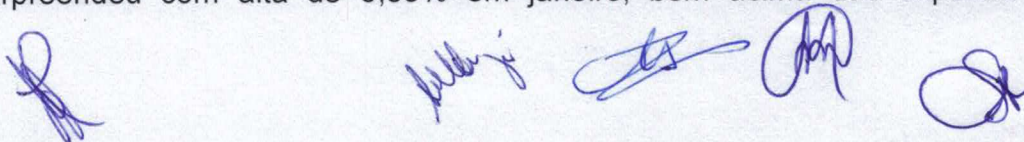


Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 18 (dezoito dias) dias do mês de março de 2025, às 14h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Kelly Cristina Mendes e Dênia Cristina de S. Moraes Gomes e Marco Aurélio Alves Pinto. Leonel Araújo Camargos participou de forma remota. Felipe Eduardo Guimarães Carvalho participou representando a Gerência Financeira e Contábil, para caso necessário, prestar informações 1 - **ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Helton explanou:** O IPCA de fevereiro registrou alta de 1,31% m/m (5,06% a/a), em linha com a mediana das expectativas de mercado (1,31% m/m) e próximo da nossa projeção (1,30% m/m). O índice acelerou em relação à leitura de janeiro (0,16% m/m), puxado principalmente por fatores não recorrentes, como o fim dos descontos de energia elétrica associados ao pagamento do bônus de Itaípu, alta do ICMS da gasolina e reajustes anuais de educação. Apesar do headline próximo do esperado, tivemos alguns desvios relevantes em termos de composição: a inflação de bens industriais veio significativamente abaixo de nossa expectativa (-5,4pb de contribuição para a surpresa no headline), com surpresas disseminadas, mas destaque para bens duráveis (-3,9pb), enquanto a surpresa baixista em industriais foi compensada por serviços (+3,7pb) e administrados (+2,4pb). A surpresa em serviços foi concentrada em transporte por aplicativo (subitem volátil), cinema (ainda influenciado pelos descontos da “Semana do Cinema” e, portanto, pouco representativo) e alguns serviços pessoais (o único segmento dentre esses três que compõe tanto o núcleo subjacente quanto o intensivo em trabalho), o que nos leva a interpretar que a composição da inflação de serviços esteve mais próxima do esperado do que a surpresa altista no headline sugere, mantendo-se consistente com o nosso cenário base. Ainda assim, a inflação registrada para o segmento segue elevada, com o IPCA dessazonalizado, acumulado em três meses e anualizado, rodando em 7,4% para o núcleo de serviços subjacentes e 7,1% para o intensivo em trabalho, de acordo com o nosso ajuste sazonal. A princípio, não vemos um viés claro para a nossa projeção de março (0,58% m/m) após o resultado de hoje, mas devemos fazer um ajuste baixista em nossa premissa para passagem aérea, revisando o IPCA do mês para baixo. **A Conselheira Kelly explanou: Por R3 Investimentos:** Por R3 Investimentos: A bolsa brasileira atinge maior patamar em cinco meses, impulsionada por estímulos chineses, prévia do PIB e expectativas sobre a Super Quarta. O Ibovespa engatou a quarta alta consecutiva, fechando em expressivos 1,46%, aos 130.833,96 pontos, o maior nível desde outubro de 2024. O mercado reagiu positivamente a uma combinação de fatores, tanto do cenário externo quanto do interno, que fortaleceram o apetite ao risco. O dólar acompanhou o otimismo e recuou 0,99%, a R\$ 5,6864, atingindo o menor patamar desde novembro do ano passado. Os juros futuros (DIs) apresentaram queda em toda a curva. O Ibovespa teve um dia de forte alta, impulsionado principalmente pelo anúncio de um novo pacote de estímulos na China, que visa aumentar o consumo interno e fortalecer a demanda, o que beneficiou as ações de empresas ligadas a commodities, como Vale (VALE3) e Petrobras (PETR4;PETR3). Além disso, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, surpreendeu com alta de 0,89% em janeiro, bem acima das expectativas do

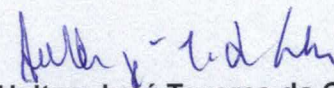


mercado, indicando um ritmo de crescimento econômico mais forte do que o previsto. O Ibovespa acumula alta de 6,54% em março e 8,77% em 2025. O dólar comercial registrou forte queda de 0,99%, fechando a R\$ 5,6864, o menor valor desde novembro do ano passado. A desvalorização da moeda americana reflete o otimismo do mercado brasileiro, impulsionado pelo fluxo de capital estrangeiro e pelas perspectivas de crescimento econômico. O Banco Central realizou leilão de linha, que consistem na oferta de dólares com compromisso de recompra futura, no mercado de câmbio com oferta total de US\$ 3 bilhões. As bolsas de Nova York estenderam o movimento de recuperação, impulsionadas por dados de vendas no varejo mais fracos do que o esperado e declarações de autoridades. O mercado também se prepara para a decisão do Federal Reserve (Fed) sobre as taxas de juros na próxima semana, com a expectativa de manutenção dos patamares atuais. No Brasil, o mercado também acompanhará a reunião entre o governo e líderes do Congresso para discutir a proposta do governo da reforma do Imposto de Renda. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o impacto da ampliação da faixa de isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$5 mil será de aproximadamente R\$27 bilhões por ano, contra previsão feita inicialmente que apontava para um custo de R\$35 bilhões. No cenário internacional, os investidores estarão atentos aos dados de inflação e ao comunicado do Fed, que deve trazer mais informações sobre os próximos passos da política monetária americana. **A Conselheira Denia explanou:** Estudo realizado pela XP, durante o período de 7 a 14 de março, com 30 gestores de fundos de investimento multimercado macro, traz expectativa de alta de 1 ponto percentual, na SELIC, nesta quarta-feira (reunião do COPOM), a 14,25% ao ano e reduziram suas projeções para a taxa no final do ano. A expectativa é que a SELIC encerrará 2025 em 15% ao ano, e não em 15,25%, como era projetado pela mesma pesquisa realizada em janeiro. Os dados do levantamento apontam que a expectativa mais recente dos gestores é de um IPCA de 5,75% no final deste ano. “Em nossa visão, as projeções do mercado estão convergindo para a precificação dos gestores, que projetam revisões altistas para a inflação brasileira como um reflexo do cenário macro desafiador e de altas pressões cambiais”, disse a XP em relatório. Os gestores reduziram a expectativa anterior, de alta do PIB, de 2,06% para 1,95%, enquanto a pesquisa FOCUS apresenta uma alta de 1,99%. Em relação ao mercado de juros: “O movimento chama atenção pelo aumento de gestores que começam a enxergar uma possibilidade de mudança de ciclo de juros no Brasil”, apontou a XP. “No câmbio, observamos a continuidade de uma tendência mais otimista em relação ao dólar e ao iene.”, apontou a XP no relatório. Para a corretora, o movimento está relacionado com a reprecificação da moeda americana neste início de 2025. O estudo mostra ainda que os gestores elevaram o otimismo com a Bolsa brasileira e a cautela com os Estados Unidos e mundo. **O Conselheiro Leonel explanou:** Cenário Econômico Portal G1 18/03/2025 O dólar opera em alta na manhã desta terça-feira (18), com investidores de olho na ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda no Brasil e já na expectativa pelas decisões de juros desta quarta (19), nos Estados Unidos. Hoje o presidente Lula vai assinar no Palácio do Planalto o projeto de lei que isenta de pagar o IR pessoas físicas que recebem até R\$ 5 mil por mês, a partir de 2026. Atualmente, a faixa de isenção está em R\$ 2.824. O governo estima que a medida custará cerca de R\$ 26 bilhões em 2026. Diante disso, o mercado vai prestar atenção no que será proposto para compensar esse impacto. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já sinalizou a criação de um imposto mínimo para pessoas

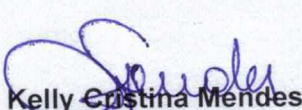
físicas que ganham mais de R\$ 600 mil por ano. O mercado também aguarda as decisões de juros dos bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos na quarta-feira. Brasil: investidores esperam que o Banco Central (BC) anuncie mais uma alta de 1 ponto percentual da taxa básica de juros, que hoje está em 13,25% ao ano. Assim, a taxa Selic deve atingir o maior patamar desde o governo Dilma Rousseff. EUA: nesta "Superquarta", dia em que as decisões de juros do Brasil e dos EUA coincidem, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) deve manter suas taxas de juros entre 4,25% e 4,50% ao ano. Dólar Os dados são monitorados de perto porque juros altos por um período longo podem ajudar a reduzir a inflação, mas costumam causar uma desaceleração na atividade econômica. O "tarifaço" de Trump também continua a ser analisado, pois o potencial inflacionário e a perspectiva de uma guerra comercial entre grandes economias preocupam. Na Alemanha, está no radar dos investidores a votação de uma proposta de aumento maciço no endividamento estatal. A medida tem como objetivo reforçar a defesa do país e poderá impulsionar a maior economia da Europa. Ibovespa em operando 131.010 alta de 0,13% **2 – ASSUNTO: RELATÓRIO DE RENTABILIDADE DE FEVEREIRO DE 2025:** O Gerente de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Helton explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de fevereiro de 2025 o qual foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Investimentos. O relatório será enviado para o Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação. **3 – ASSUNTO- VISITA TÉCNICA:** Recebemos a visita de Luciana do Banco Safra. Edmilson também do banco Safra, de forma remota fez apresentação do cenário econômico além de apresentar alguns fundos de investimentos. Para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.


Marco Aurélio Alves Pinto

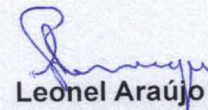
Secretário do Comitê


Helton José Tavares da Cunha

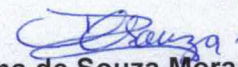
Membro do Comitê


Kelly Cristina Mendes

Presidente do Comitê


Leonel Araújo Camargos

Membro do Comitê


Dênia Cristina de Souza Moraes Gomes

Membro do Comitê